

Creio em ti ó Faculdade!*

Paulo Bomfim

Da Academia Paulista de Letras

Creio em ti ó Faculdade,
Meu amor de juventude,
Meu sonho de liberdade!
Creio na terra que piso,
Nas auroras deste pátio,
No passado tão presente,
Nas arcadas de triunfo,
Nas paredes que são gritos,
Nos silêncios que são vozes
Dos mortos que não morreram!
Eu creio na Faculdade,
Milagre de São Francisco
Transformando em esperança,
Em direito, amor e paz,
As pedras de meu santuário;
Creio no largo que alarga
Os horizontes do medo,
Nas raízes que alimentam
As flores de nossa Fé,
Nas escadas conduzindo
Os passos de novos dias;
Eu creio na Faculdade,
Bandeira que vai passando
De alma em alma pelo tempo,
E chega na eternidade!
Nas glórias de um território
Que é estado de justiça

* Poesia declamada pelo autor na solenidade de encerramento das comemorações do sesquicentenário de fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, a 11 de agosto de 1977, no salão nobre desta Faculdade.

E país da liberdade.
Creio uma crença solar
Que se renova e que cresce
Num altar de escadarias,
De salas e corredores;
Crença antiga que é tão jovem,
Faculdade, lar e templo,
Tribuna, trincheira e bênção,
Página viva da História!
E porque creio em São Paulo,
Nos ideais de São Francisco,
Na vocação de justiça,
(Religião da liberdade),
Creio na crença sagrada,
Creio em ti ó Faculdade,
Creio em vós ó mocidade!